

leia

boletim informativo do Siresp

nº 431

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 18 de Março de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Exportação da Braskem salta 157,94% no 1º bimestre

As exportações da Braskem somaram US\$ 372,638 milhões (preço FOB), no primeiro bimestre de 2010, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado representa uma expansão de 157,94%, em relação a igual intervalo de 2009, impulsionado principalmente pela retomada da demanda externa por insumos petroquímicos, e pela recuperação dos preços de produtos derivados do petróleo. A companhia comercializou US\$ 170,750 milhões com o mercado externo em fevereiro, o que representa uma elevação de 120,31%, sobre fevereiro de 2009. Na comparação com janeiro, o indicador de vendas teve queda de 15,4%, devido principalmente ao menor número de dias úteis. Informou a Agência Estado.

Lula defende construção e reforma de refinarias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na segunda-feira (15), os investimentos do governo federal na reforma e construção de refinarias, como forma de gerar empregos e exportar produtos com maior valor agregado. Em entrevista ao programa "Café com o Presidente", Lula disse que a descoberta de petróleo na camada pré-sal vai transformar o País em um grande exportador de derivados de petróleo. "Nós não queremos exportar o petróleo cru, nós queremos exportar produtos que possam gerar maior ganho para a Petrobras e maior ganho para o Brasil. Por isso é que nós estamos fazendo refinarias no Maranhão, no Ceará, refinarias em Pernambuco, e no Rio Grande do Norte", disse ele. Além dos investimentos no Nordeste, ele citou o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). De acordo com o presidente, os investimentos vão criar uma nova dinâmica de desenvolvimento da indústria petroquímica. Lula também fez referência ao investimento de US\$ 5,4 bilhões em uma refinaria no Paraná, inaugurada na semana passada, que deve gerar 20 mil novos empregos. "Tudo o que nós precisamos no Brasil é fazer investimentos para gerar emprego, gerar renda, gerar salário e gerar melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro." Informaram O Globo e a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Providência contrata financiamento de até US\$ 9,1 milhões nos EUA

A Companhia Providência anunciou a contratação de um financiamento, nos Estados Unidos, no valor, de até US\$ 9,10 milhões. Segundo a companhia, o empréstimo está sendo feito por intermediação de sua subsidiária no país, a Providência USA. Em comunicado ao mercado, a empresa afirmou que o objetivo da operação, é financiar projetos de investimento. A garantia, de acordo com a Providência, será feita pelo banco HSBC USA, via emissão de carta de crédito à favor do Iredell County e garantia, real e fidejussória, da Cia. Providencia, junto ao HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo. "O financiamento será contraído em montante limitado até o valor de US\$ 9,1 milhões, longo prazo e taxa de juros variável, baseado na Securities Industry and Financial Markets Association Municipal Swaps Index (SIFMA)", acrescentou a empresa. Informou o InfoMoney.

Movimentos da Indústria

Indústria prevê onze mil novas vagas

A dependência da indústria baiana sobre o mercado internacional foi a razão para que sua recuperação não fosse total, principalmente nas empresas do setor petroquímico. Mesmo abalada pela crise econômica deflagrada em 2008, em janeiro deste ano já foram abertas quase sete mil vagas na indústria. A expectativa até o final de 2010 é de 11 mil novos postos de trabalho. A Braskem já opera a plena carga. Segundo o vice-presidente da companhia, Manoel Carnaúba, "os índices de produção da empresa, são semelhantes aos do terceiro trimestre de 2008, quando operávamos em plena carga". Ainda para este ano, a empresa enxerga novas oportunidades com o aumento nas exportações, assim anunciado a retomada do seu programa de investimentos. Informou o jornal A Tarde.

Indústria do Plástico faturou R\$ 35,9 bilhões em 2009, segundo Abiplast

A indústria do plástico fechou o ano de 2009 com faturamento de R\$ 35,9 bilhões, o que representa uma queda de 12,02% em relação aos R\$ 40,9 bilhões no ano anterior. Os números foram divulgados pela Abiplast em coletiva de imprensa no dia 17 de março. Ainda segundo a instituição, 5,19 milhões de toneladas de plástico foram transformados, 1% a mais que 2008, sem contabilizar o PET. O consumo aparente em 2009 foi de 5,38 milhões de toneladas, volume 1,8% superior ao ano anterior. Quanto às exportações de transformados, foi totalizado US\$ 1,18 bilhão, o que representa um recuo de 14,6% em relação a 2008. Já as importações fecharam em US\$ 2,10 bilhões, apontando uma queda de 11,8% na comparação com o ano anterior. Na balança, a diferença entre exportação e importação é de US\$ 918 milhões. Informou o DCI.

Barco de garrafas PET e outros materiais recicláveis e reciclados cruzará o Pacífico

O Plastiki é um veleiro catamaran de 20 metros de comprimento feito de garrafas PET e outros materiais recicláveis e reciclados. Elaborado pelo ecologista David de Rothschild, inglês descendente da famosa família de banqueiros, o barco irá cruzar o oceano Pacífico em uma tentativa de chamar a atenção das pessoas para o problema do lixo no planeta. O projeto do Plastiki surgiu há três anos, logo após o lançamento de um relatório do programa ambiental das Nações Unidas sobre os ecossistemas e a biodiversidade em alto mar, que chamou a atenção do ecologista. Com sete tripulantes, o barco irá navegar por diversas regiões de importância ambiental e, entre os destinos planejados, está uma passagem pelo grande depósito de plástico do Pacífico (Great Pacific Garbage Patch), uma região gigante de acúmulo do material logo abaixo da superfície do oceano. Provando que é possível reutilizar materiais que iriam parar no lixo, a equipe projetou um sistema de flutuação com 12 mil garrafas de dois litros presas ao casco. Preenchidas com apenas 12 gramas de gelo seco, elas garantem que a estrutura, de plástico reciclável, não afunde na água. Os mastros são feitos de canos de alumínio reciclado, enquanto as velas são fibras de um tipo de PET. As cabines também são feitas de plástico reciclável e são removíveis, podendo ser usadas como estruturas em terra firme. Enquanto o teto do barco recolhe água da chuva para uso em banho, turbinas eólicas, painéis solares e duas bicicletas ergométricas adaptadas para exercícios da tribulação gerarão energia. A viagem de mais de 20 mil km de São Francisco, nos Estados Unidos, até Sidney, na Austrália, deve começar no fim do mês. Informou o Portal Exame.

Compulsório já faz taxa do CDB subir

Em poucas semanas, tudo mudou no mercado de certificado de depósitos bancários. As taxas do CDB, que recuaram ao longo de todo ano passado, voltaram a subir, algo em torno de dois pontos percentuais, seguindo a decisão do Banco Central de aumentar o recolhimento de depósitos compulsórios. A medida atinge diretamente os grandes bancos e a primeira parcela de recolhimento será feita já no dia 22. As grandes instituições financeiras terão de depositar um total de R\$ 71 bilhões nos cofres do BC ao longo das próximas semanas. Isso forçou uma corrida aos investidores para manter a liquidez intacta e fazer frente à expectativa de crescimento das carteiras de crédito ao longo de 2010. Esses mesmos bancos, no fim de 2009, haviam reduzido fortemente a captação, pois estavam extremamente líquidos. A expectativa anunciada pelas instituições ainda em fevereiro era de que as taxas ficariam praticamente estáveis em 2009, dado o caixa elevado. A liquidez em excesso levou o BC a remover, no fim de fevereiro, parte da flexibilização do compulsório feita na crise e mudou o cenário. A primeira parte desses depósitos será feita na segunda-feira, dia 22, quando a exigibilidade adicional volta a ter alíquota de recolhimento de 8% sobre depósitos à vista e a prazo (durante a crise, o BC diminuiu o percentual para 5% nos depósitos à vista e para 4% nos a prazo). Isso deve enxugar R\$ 37 bilhões exclusivamente do caixa dos bancos grandes. No dia 9 de abril, mais R\$ 34 bilhões serão recolhidos, quando a alíquota cheia do compulsório sobre depósitos a prazo, que havia sido reduzida para 13,5%, volta para 15%. Informou o Valor Econômico.

Pacote para exportação inclui Eximbank e sairá este mês

A criação da instituição que já é conhecida como Eximbank (Export-Import Bank - estrutura administrativa dedicada exclusivamente a financiar as exportações e a produção destinada ao mercado exterior) tem maiores chances de sair do papel. Segundo o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Trabalho (Mdic), Miguel Jorge, o pacote pode ficar pronto ainda neste mês, no máximo em abril. "Estamos com os trabalhos praticamente finalizados. Falta ter uma reunião com o ministro da Fazenda Guido Mantega para acertar posições e, depois, levá-lo ao presidente Lula, o que deve acontecer ainda neste mês", disse Miguel Jorge. Ele ressaltou que nenhuma das ações vai depender de aprovação do Congresso Nacional. "Procuramos fazer tudo na área infralegal", explicou. O programa deverá ser criado como instituição subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com estrutura separada do banco de desenvolvimento, segundo fontes dos ministérios da Fazenda e Desenvolvimento. Embora Miguel Jorge tenha informado após a reunião do Grupo de Acompanhamento do Crescimento (GAC), na última semana, que seria criada uma diretoria especial de comércio exterior no BNDES, dirigentes do banco insistem na tese de que é preciso uma instituição com personalidade jurídica própria. A ideia é respaldada pela equipe econômica e predomina no governo. "É necessária a criação de um Exim bank. Estamos falando de uma coisa que o Brasil tinha de ter há 20 ou 30 anos. O projeto seria dentro do BNDES, uma subsidiária. Eles teriam diretoria só para isso, para agilizar o processo, uma vez que seria muito burocrático e demoraria muito se criássemos um banco novo", disse o ministro. Contudo, Miguel Jorge não revelou o volume de recursos que o Exim bank brasileiro teria à disposição para emprestar. A criação do Ex-Im bank como uma estrutura à parte tem como objetivo evitar problemas de enquadramento do BNDES às regras de Basileia - que definem a capacidade que uma instituição tem de emprestar. Com estrutura separada, a criação do banco de comércio exterior não provocaria redução na capacidade de financiamento do BNDES. Segundo as estatísticas do BNDES os desembolsos para Exportação em 2009 foram de US\$ 8.3 bilhões, valor 25,97% maiores do que no ano anterior quando foram registrados US\$ 6.595 bilhões em recursos para as empresas exportadoras. Dentre os principais setores beneficiados no ano passado estão: Produtos Alimentícios com US\$ 350,7 milhões, Borracha e plástico com US\$ 238,7 milhões, Metalurgia com US\$ 674,2 milhões, Equipamentos de Informática, óticos e eletrônicos com US\$ 131,2 milhões, Máquinas e aparelhos elétricos US\$ 411 milhões, Máquinas e Equipamentos com US\$ 1.016 bilhão e Veículos, Reboques e Carrocerias com US\$ 2.725 bilhões. Informou o DCI.

Artecola normaliza operação no Chile

A Artecola Chile, fabricante de insumos químicos e adesivos, retomou, no último dia 15, as atividades normais, após os terremotos. Localizada em Santiago, a unidade teve avarias e operou só com 60% do quadro, nos últimos dias. Foram necessários mutirões para a reorganização. Em 2009, o Chile respondeu por 25% dos negócios da Artecola na América Latina (fora o Brasil), atrás apenas do México. Este ano, a meta é crescer de 15% e 20% no país. Informou o Correio do Povo.

Repsol encerra produção em 3 plantas petroquímicas

A Repsol YPF SA decidiu parar de produzir em três de suas plantas petroquímicas, do complexo industrial de Puertellano, devido aos baixos níveis de demanda, ainda em consequência da crise econômica. A Repsol também vai parar, temporariamente, um craqueador "para adaptar a produção, às necessidades de mercado", de acordo com nota divulgada pela empresa. A companhia também afirma que prevê menores níveis de demanda, para produtos petroquímicos, nos próximos meses. Informou a America Economia.

Petróleo fecha em alta, depois de decisão do Fed

Os preços internacionais do petróleo fecharam em alta nesta terça-feira (16). Os investidores receberam bem a notícia de que o Federal Reserve (Fed), o banco central dos EUA, optou pela manutenção da taxa básica de juros, e mostrou que deve prolongar a política monetária frouxa. Também trouxe ânimo aos mercados a afirmação do ministro do petróleo da Arábia Saudita, que acredita que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) deve manter a produção até o fim do ano. Os agentes receberam ainda a análise da agência de classificação de risco Standard & Poor's (S & P), que removeu os ratings da Grécia da lista de observação (CreditWatch). Com isso, a agência não planeja rebaixar a classificação de crédito do país por ora, mesmo diante da crise nas contas públicas gregas. Em Londres, o Brent para abril fechou com alta de US\$ 1,13, a US\$ 79,02. O vencimento de maio subiu US\$ 2,17, cotado US\$ 80,80. Em Nova York, o WTI para abril ficou negociado a US\$ 81,98, com alta de US\$ 2,18. O contrato de maio terminou a US\$ 82,24, avanço de US\$ 2,16. Informaram as agências internacionais.



2ª Semana Internacional da Embalagem, Impressão e Logística

Entre 22 a 26 de março, os principais lançamentos em máquinas e equipamentos e as inovações tecnológicas de 500 empresas serão apresentados na 2ª Semana Internacional da Embalagem, Impressão e Logística, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Entre as novidades estão sopradoras, impressoras, envernizadoras, lavadoras de anilox e de clichês, recuperadores de solventes, embalagens e chapas de polipropileno, lâminas raspadoras para rotogravura e flexografia, máquinas de gravação direta a laser para clichês, equipamentos para medição de gases, analisador de gases, rotuladoras, inversores de frequências, máquinas para corte e vinco, equipamentos de elevação para atmosfera explosiva e pórticos. A Semana é o mais completo evento do setor no Hemisfério Sul, por reunir, em um único local, cinco importantes feiras da cadeia das indústrias gráfica e de embalagem: 7ª BrasilPack (Feira Internacional da Embalagem), 20ª FIEPAG (Feira Internacional do Papel e Indústria Gráfica), 3ª Flexo Latino Americana (Feira Internacional de Flexografia), 3º Salão Embala Inovação e 2ª Brasil Screen & Digital Show (Feira Internacional de Serigrafia e Impressão Digital). As Feiras têm o apoio das principais entidades representativas do setor, entre as quais estão: ABIMAQ, ABIPLAST, a ABFLEXO-FTA-BRASIL, ABIGRAF, ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas) e ABIEF (Associação Brasileira das Indústrias de Embalagens Plásticas Flexíveis).

Curso de Tecnologia Flexográfica

O Curso de Tecnologia de Impressão Flexográfica em Embalagens Flexíveis será realizado no próximo sábado, dia 20 de março, a partir das 8h30, pelo Instituto Tecnológico do Plástico (ITP), com o apoio da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (ABIEF). O curso acontecerá na Rua Marumbi, 1.001, Jardim Balneário Ana Clara, Duque de Caxias, RJ. Informações e inscrições pelos telefones: (11) 2966-9742, (11) 2021-7095 ou, também, por e-mail: itp.itp@uol.com.br, itp@institutodoplastico.com.br.

Associquim anuncia encontro nacional em SP

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim) realiza, nos próximos dias 18 e 19, em São Paulo, o 5º EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. O evento será realizado conjuntamente com a comemoração dos 50 anos de fundação da associação. O tema do EBDQUIM 2010 será "Associquim 50 anos - Distribuição - Resultados e Perspectivas". De acordo com o presidente da Associquim, Rubens Medrano, estão confirmadas as participações de Bernardo Gradin, da Braskem, Pedro Suarez, da Dow Latin America, Juan Carlos Parodi, presidente da Eastman Latin America e Carlos Mariani, VP da Firjan. Informações no www.associquim.org.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Edição Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br